



Orçamento 2014/2015

Aos Exmos. Associados do CF “Os Belenenses”

Nos termos das disposições estatutárias aplicáveis, a Direcção do CF “Os Belenenses” apresenta à aprovação da Assembleia Geral, a Proposta de Orçamento do Clube para o exercício 2014/15, acompanhada do respectivo parecer do Conselho Fiscal e Disciplinar.

INTRODUÇÃO

A proposta de orçamento para o exercício 2014/2015 é a primeira a ser apresentada após a aprovação do Processo Especial de Revitalização, aprovação essa que constituiu um passo decisivo na reestruturação financeira do clube iniciada em Julho de 2010, e com a qual se conseguiu diminuir o passivo exigível em cerca de 4,5 milhões de euros e regularizar o pagamento dos restantes cerca de 9 milhões.

Trata-se de uma proposta restritiva, que procura ser realista, considerando a actual situação económica do País, as dificuldades das empresas que tornam difícil a obtenção de patrocínios, e o elevado número de pessoas desempregadas, contexto que não favorece a obtenção de novas receitas e dificulta a manutenção das atuais.

Neste enquadramento foram definidas regras que permitam atingir os objectivos propostos o que exigirá um acompanhamento e um apertado controlo orçamental, única forma de evitar novos e comprometedores desvios.

Os objetivos para o próximo exercício passam assim por:

1 – Amortização do passivo / Pagamento do plano proposto aos credores

O cumprimento do plano proposto aos credores permitirá amortizar o passivo de uma forma sustentada e exequível no atual quadro de receitas. O próximo exercício e os seguintes, já que o plano de pagamentos extender-se-á por vários anos, ficará assim marcado pela necessidade de afetar uma parte significativa das receitas do Clube ao cumprimento desse plano, receitas essas que nalguns casos se encontram comprometidas, por terem sido antecipadas, por vários anos. A conjugação destes dois fatores, necessidade de fazer face ao passivo contratualizado no PER e antecipação de várias receitas por um número significativo de anos, torna a gestão de tesouraria do Clube difícil, pelo que é premente a obtenção de novas fontes de receita.

AS

2 – Contenção de despesas

Outro objetivo igualmente inevitável é manter as despesas correntes, com salários e fornecedores, a um nível que possibilite o seu cumprimento com as receitas correntes sem comprometer as responsabilidades assumidas com os credores no âmbito do Processo Especial de Revitalização.

3 – Atividade desportiva

Dar continuidade a uma política de entendimento da atividade desportiva das várias modalidades como um garante de base de sustentação e de captação de futuros sócios e adeptos, previligiando as que têm um maior número de atletas nos escalões de formação e as que mais visibilidade trazem ao clube.

Terminar progressivamente com a política de autonomias nas modalidades que ainda têm esse estatuto por razões várias nomeadamente as que provocam um impacto fiscal negativo para o clube.

4 – Infraestruturas

Prosseguir uma política de melhoria das infraestruturas, nomeadamente as dedicadas à atividade desportiva, para com isso oferecer melhores condições aos treinadores e aos atletas do Clube.

É neste enquadramento que a Direcção propõe o seguinte orçamento que acomode alguns impactos atrás descritos e permite ao Clube continuar o seu caminho.

RENDIMENTOS E GASTOS	PERIODO
	2014-2015
Vendas e serviços prestados	1.293.311,00 €
Subsídios à exploração	58.062,00 €
Variação nos inventários da produção	
Trabalhos para a própria entidade	
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	42.000,00 €
Fornecimentos e serviços externos	566.024,00 €
Gastos com o pessoal	621.671,00 €
Imparidade de inventários (perdas/reversões)	
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	
Provisões (aumentos/reduções)	
Outras imparidades (perdas/reversões)	
Aumentos/reduções de justo valor	
Outros rendimentos e ganhos	1.178.223,00 €
Outros gastos e perdas	72.492,00 €
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos	1.227.408,00 €
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	660.000,00 €
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	567.409,00 €
Juros e gastos similares suportados	194.400,00 €
Resultado antes de impostos	373.008,00 €
Imposto sobre o rendimento do período	44.761,00
Resultado líquido do período	328.247,00 €

Quadro 1 – Gastos e Rendimentos para 2014/2015

2014-2015					
GASTOS	Valor	%	RENDIMENTOS	Valor	%
CMVMC	42.000,00	1,95%	VENDAS	84.000,00	3,32%
FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	566.024,00	26,25%	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	1.209.311,00	47,80%
GASTOS COM O PESSOAL	621.671,00	28,83%	SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	58.062,00	2,30%
GASTOS DE DEPRECIACAO E DE AMORTIZAÇÕES	660.000,00	30,60%	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	1.178.223,00	46,58%
OUTROS GASTOS E PERDAS	72.492,00	3,36%	JUROS E OUTROS RENDIMENTOS	0,00	0,00%
GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	194.400,00	9,01%			
TOTAL	2.156.587,00	100,00%	TOTAL	2.529.596,00	100,00%
			SALDO	373.008,00	

Quadro 2 – Gastos e Rendimentos para 2014/2015, por tipo

Do lado dos Rendimentos, existe a expectativa de se alcançar um valor de 2.529.596,00€, sendo a sua principal rubrica as Prestações de Serviços (47,80% do total dos Rendimentos).

